



# Regulamento do Programa



## **Programa +Inovação +Indústria Regulamento**

### **Enquadramento**

A recente melhoria da competitividade de alguns setores da economia portuguesa assentou na inovação e renovação da sua estrutura produtiva. Esse é o desafio que se coloca à globalidade da estrutura produtiva portuguesa, induzindo a introdução de novas empresas em setores com potencial de desenvolvimento e a melhoria da produtividade e da eficiência das atividades existentes. Num e noutro caso, a inovação sustentada no conhecimento desempenha um papel crítico.

Adicionalmente, no âmbito da estratégia 2020 é assumido o desafio de estimular o empreendedorismo e a inovação, através de uma aproximação entre o meio científico e a indústria, potenciando, por essa via, uma crescente competitividade da economia nacional. É nesse enquadramento que surge a presente iniciativa da **Portugal Ventures**, tendo em vista concorrer para:

- A canalização de conhecimento para o tecido económico e sua monetização, através do lançamento de novas empresas com base em conhecimento desenvolvido no e/ou em cooperação com o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN); e
- O surgimento de *spin-off's* e a criação de novas empresas com origem em empreendedores e quadros de empresas existentes, que permitam acelerar e potenciar desenvolvimentos tecnológicos;

A presente iniciativa tem como objetivo a adoção de uma estratégia de inovação nos setores industriais mais tradicionais em Portugal, utilizando um conceito muito aberto e flexível. Abrangem-se assim todas as formas de inovação – de produto, processo, modelos de negócio e organizacionais, mercados, etc – bem como fontes diversificadas de conhecimento, não só as residentes nas universidades mas também as oriundas de meios empresariais, num leque muito amplo de atividades industriais.

Pretendem-se apoiar projetos de investimento que sejam concretizados por “spin-off” por parte de empreendedores oriundos dos meios empresariais e universitários, que possam inclusive beneficiar do apoio de empresas industriais existentes consideradas líderes nos segmentos em que operam. Estes investimentos devem permitir que os setores industriais alvo possam progredir pela via da inovação na cadeia de valor, sendo valorizado o facto dos mesmos serem concretizados através da cooperação entre as empresas e o SCTN.

O programa **+Inovação +Indústria** materializa-se em instrumentos flexíveis e sem formatos pré-definidos, de participação da Portugal Ventures no financiamento, ajustando-se assim às necessidades de desenvolvimento de cada negócio.

### **ARTIGO 1º**

#### **Objetivos e Caracterização**

O programa **+Inovação +Indústria (+I +I)** é um processo ágil e sistemático de receção e avaliação de candidaturas a financiamento de capital de risco, desenvolvido pela **Portugal Ventures**, que tem como principais objetivos:

1. Contribuir para a inovação e modernização da estrutura produtiva nacional;
2. Dinamizar a criação de novas realidades empresariais, renovadas e com maior incorporação de inovação baseada em tecnologia e aplicação direcionada para setores tradicionais da economia nacional.

## ARTIGO 2º

### Projetos Enquadráveis

1. Serão enquadráveis no âmbito do +I +I os projetos com as características e nos setores de atividade constantes deste Regulamento.
2. Os projetos devem observar as seguintes características gerais:
  - a. Serem corporizados através da criação de uma nova empresa (ou de empresa constituída há menos de 3 anos), com controlo acionista ou de gestão por novos empreendedores oriundos das empresas industriais ou do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN);
  - b. Visar a criação de valor económico, orientado para o mercado global, baseado em tecnologia proprietária e/ou onde os promotores tenham participado no seu desenvolvimento e/ou que os promotores tenham obtido o licenciamento da propriedade intelectual;
  - c. Visar a produção de bens ou serviços destinados à modernização e/ou inovação dos sectores tradicionais da economia nacional;
  - d. Assumir características inovadoras acrescentando novas valências aos *clusters* industriais tradicionais da economia nacional, através de: (i) novas atividades/produtos/serviços com presença insuficiente no país mas com grande potencial de crescimento; (ii) novos processos ou processos significativamente melhorados dos quais resultem ganhos produtivos, organizacionais ou de sustentabilidade.
3. Em termos de fase de vida, os projetos deverão enquadrar-se numa das seguintes:
  - a. Apresentar um protótipo que permita validar de forma sólida a aplicação prática da tecnologia e / ou da ideia de negócio, bem como apresentar potenciais clientes com interesse confirmado no seu produto;
  - b. Apresentar já uma tecnologia / produto “industrializável”, a requerer fundos para preparar o arranque da operação, apresentando já uma carteira de clientes potenciais.
  - c. Apresentar *portfólio* de produtos e clientes que permitem já realizar vendas (ainda que sem atingir o break-even operacional), procurando capital para consolidar e desenvolver novos produtos, expandir para novos mercados.
4. Em termos de mercado, os projetos deverão apresentar a seguinte orientação:
  - a. Estar relacionados / ancorados em sectores tradicionais existentes em Portugal, devendo contudo o seu *output* apresentar natureza potencialmente escalável no mercado global, como forma de ganho de dimensão crítica e de competitividade;
  - b. As produções geradas pelos projetos não têm de ser necessariamente dirigidas às empresas existentes como *inputs* para as suas produções, podendo concorrer pela via da diferenciação com estas últimas.
5. Em termos de atividade, os projetos deverão respeitar as seguintes características:
  - a. Incidir em sectores tradicionais com expressão na produção industrial atual do país, designadamente os integrantes dos seguintes *clusters*:
    - i. Agro - industrial (inclui produção agrícola, transformação, *packaging* e distribuição)
    - ii. Moda (inclui têxtil e calçado)

- iii. Florestal (inclui papel, madeiras e cortiças)
  - iv. Habitat (inclui Cerâmica, Mobiliário, Produtos Metálicos e Construção)
  - v. Química (inclui plásticos e matérias primas para indústria)
  - vi. Tecnologias de Produção (Inclui maquinaria, sistemas produtivos e moldes)
  - vii. Mobilidade (inclui componentes para veículos de transporte)
- b. Os projetos poderão ainda inserir-se noutros setores / *clusters* não enumerados no ponto anterior, por decisão da **Portugal Ventures**.
- c. Para efeitos das alíneas anteriores, incluem-se igualmente todos os serviços de suporte dirigidos aos setores / *clusters* considerados, que apresentem escalabilidade e valor acrescentado [I&D; Engenharia e Desenvolvimento de Produto e Processos; Energia; Ambiente; Serviços integradores; *Design*; Marketing (incluindo o digital); Logística; entre outros].
- d. Sem prejuízo da informação prestada sobre o setor de atividade em que se insere o projeto, a **Portugal Ventures** reserva-se o direito de alterar essa classificação nos casos em que entender necessário.

## ARTIGO 3º

### Apresentação de Projetos / Candidaturas

1. A submissão de candidaturas será efetuada através de candidatura direta junto da **Portugal Ventures**, em plataforma *web* por esta disponibilizada.
2. Embora assumindo caráter facultativo, será possível efetuar um registo prévio à apresentação da candidatura, em que será solicitado (i) a identificação dos Promotores e (ii) uma apresentação sumária do possível projeto a apresentar. Os Promotores são incentivados a efetuar este pré-registo, já que o mesmo permitirá, antes da apresentação de eventual candidatura, iniciar contactos com a **Portugal Ventures** no sentido de obter esclarecimentos úteis sobre a elaboração da candidatura e sobre a adequação do projeto aos critérios de investimento definidos.
3. O prazo para submissão de projetos e as datas relevantes do processo podem ser consultados no *website* da **Portugal Ventures**.
4. A submissão de candidaturas no âmbito do **+I +I** será efetuada, exclusivamente, através do preenchimento integral do formulário de candidatura disponibilizado no *website* da **Portugal Ventures**. Após a receção da candidatura, será enviado ao remetente uma mensagem de confirmação.

## ARTIGO 4º

### Condições de Elegibilidade

1. Os projetos deverão ser promovidos preferencialmente por equipas multidisciplinares, envolvendo obrigatoriamente quadros ou gestores de empresas com atividade nos setores / *clusters* objeto do **+I +I** ou ainda investigadores ou técnicos de organizações do SCTN com experiência de trabalho com aquelas empresas.
2. Os projetos poderão ser da iniciativa individual dos promotores, sendo no entanto admitidos projetos que resultem de parcerias entre promotores individuais (referidos no nº 2 do artigo 5º) e empresas que desenvolvam a sua atividade (referidas no nº 3 do artigo 5º) nos setores enquadráveis no nº 4 do artigo 2º.

3. Nos casos em que tenha sido já constituída uma empresa para o desenvolvimento do projeto, a mesma não poderá ter sido constituída há mais de três anos (à data da contratualização do investimento pela **Portugal Ventures**), nem apresentar quaisquer dívidas junto do Estado ou da Segurança Social.
4. A **Portugal Ventures** só equacionará o investimento em projetos cuja empresa, já constituída ou a constituir, tenha sede em Portugal.
5. A submissão de projetos à **Portugal Ventures** no âmbito do presente programa pressupõe, da parte dos respetivos promotores, a declaração e garantia de que são titulares de todos os direitos legais, registos e/ou participações relativos aos projetos por si apresentados e que toda e qualquer informação fornecida sobre o projeto é completa e exata e que por a terem prestado não estão a violar, nem é provável que venham a violar, qualquer contrato ou direitos de terceiros, incluindo qualquer patente, direito de propriedade intelectual, *trade secret*, informação proprietária ou confidencial, marca, *publicity* ou *privacy right*.
6. A **Portugal Ventures** reserva-se o direito de não considerar candidaturas que, no seu juízo, violem, em qualquer momento, a letra ou o espírito das linhas de orientação, das regras e do Regulamento do **+I +I**.

## **ARTIGO 5º**

### **Tipos de promotores do projeto**

1. Os Promotores dos projetos poderão integrar-se em duas categorias: “Núcleo Promotor” e “Núcleo Co-promotor”.
2. O “Núcleo Promotor”, que deverá estar obrigatoriamente presente em cada projeto, deverá respeitar as seguintes condições:
  - a. Os Promotores integrantes deste Núcleo deverão demonstrar ter atividade relevante com (ou em) empresas industriais do *cluster* para onde o projeto se vai direcionar. No caso dos quadros empresariais, estes deverão ter trabalhado em ou com empresas relacionadas e, no caso de membros do SCTN, terem desenvolvido atividade científica e tecnológica em cooperação com as mesmas.
  - b. O “Núcleo Promotor” deverá assegurar a gestão da empresa objeto do investimento, sem prejuízo da eventual colaboração contratualizada com a empresa integrante do “Núcleo Co-promotor” nos domínios da gestão, tecnologia ou mercados.
  - c. O “Núcleo Promotor” deverá deter a maioria de controlo do capital da sociedade, admitindo-se que, em casos a definir e quando aplicável, tal maioria possa ser constituída em conjunto com o “Núcleo Co-promotor”.
3. O “Núcleo Co-promotor”, cuja participação não é obrigatória, deverá respeitar as seguintes condições:
  - a. Ser constituído por empresa ou por empresas industriais interessada estratégica ou operacionalmente na empresa objeto de investimento e que demonstrem ter atividade relevante no *cluster* para onde o projeto se vai direcionar.
  - b. A empresa (ou empresas) integrante deste Núcleo poderá celebrar com a empresa objeto do investimento, contratos de assistência técnica nos domínios da gestão, tecnologia ou de mercados que sejam considerados relevantes para o desenvolvimento do projeto.
4. O “Núcleo Co-promotor”, por regra, não poderá deter uma participação no capital igual ou superior à detida pelo “Núcleo Promotor”.

5. Para além da **Portugal Ventures**, poderão ainda investir nos projetos outros investidores financeiros que assumam o posicionamento similar de um operador de capital de risco (outros Fundos ou Sociedades de Capital de Risco, *Business Angels*, etc), não podendo o conjunto das suas participações, juntamente com a da Portugal Ventures, ser igual ou superior a 50% do capital da empresa objeto do investimento.

## **ARTIGO 6º**

### **Processo de Análise e Avaliação dos Projetos**

1. Os projetos submetidos à **Portugal Ventures** através de candidaturas dos promotores serão alvo de uma primeira análise (*screening*) no sentido de avaliar o respetivo enquadramento e elegibilidade tais como estabelecidos neste Regulamento.
2. Nos casos em que os projetos não cumpram os critérios de enquadramento e elegibilidade, ou a informação disponível não permita concluir sobre esse enquadramento, nomeadamente pelo facto do projeto não se apresentar *investment ready*, a **Portugal Ventures** informará os promotores da inexistência de condições para que o projeto prossiga para a fase de análise e avaliação seguinte.
3. Os projetos que cumpram os critérios deste Regulamento prosseguirão para a fase seguinte de análise e avaliação por parte da **Portugal Ventures**, nomeadamente através da sua apreciação por parte de Painéis de Avaliação e podendo envolver a participação de peritos e especialistas empresariais e científicos, nacionais e internacionais, selecionados pela **Portugal Ventures**, os quais acederão à informação disponibilizada pelos Promotores no âmbito da candidatura apresentada.
4. Ainda no âmbito da análise e avaliação dos projetos, os Promotores poderão ser convidados a apresentar sumariamente o projeto (pitch) e responder a questões, perante a **Portugal Ventures** (incluindo entidades referidas no ponto anterior).
5. A apreciação e decisão por parte da **Portugal Ventures**, levará em consideração, entre outros aspetos:
  - a. A informação enviada aquando da submissão da candidatura bem como informação adicional remetida na sequência de pedido da **Portugal Ventures**;
  - b. A apresentação efetuada pelos Promotores;
  - c. A apreciação qualitativa de cada projeto, tendo por referência os critérios de avaliação referidos no Artigo 7º deste Regulamento e incluindo (i) a identificação dos principais riscos identificados do projeto e medidas que visem a mitigação desses riscos, (ii) apreciação do mérito da oportunidade de investimento subjacente.
6. Sempre que a Portugal Ventures considere necessário, poderão ser solicitadas diligências ou contatos adicionais junto dos Promotores ou de entidades terceiras, no âmbito da tomada de decisão da **Portugal Ventures**.
7. A submissão de projetos no âmbito do **+I +I** confere à **Portugal Ventures** o direito de utilizar toda e qualquer informação que lhe tenha sido remetida no processo de análise e avaliação de oportunidades de investimento, nomeadamente através do envio dessa informação a cada um dos membros do painel de avaliação.

## ARTIGO 7º

### Critérios de avaliação

A análise e apreciação de cada projeto atenderá aos seguintes critérios:

1. Relevância do projeto para a inovação, modernização e / ou competitividade de setor(es) industrial(ais) tradicional(ais) e conhecimento da realidade setorial / indústria onde o projeto se insere.
2. Envolvimento do SCTN, seja através da presença de seus membros no corpo de empreendedores, seja através da cooperação contratualizada com a empresa resultante do projeto.
3. Envolvimento de empresas industriais do sector relacionado com o projeto, nomeadamente pelo grau e impacto das sinergias trazidas ao projeto e possibilidade de efeito demonstrador e / ou acesso a mercados.
4. Equipa de Gestão (adequação do perfil de cada membro da equipa às exigências e desafios do projeto; perfil empreendedor de cada membro da equipa; em que medida as competências da equipa de gestão vão ao encontro das condições necessárias ao sucesso do projeto, grau de envolvimento e dedicação ao projeto).
5. Tecnologia do produto (identificação da tecnologia que está na base do produto/ processo que a equipa se propõe comercializar; carácter inovador e comercializável dessa tecnologia; grau de diferenciação face às soluções alternativas existentes no mercado; barreiras à entrada, nível de proteção da propriedade intelectual; plano de desenvolvimento do produto; principais etapas).
6. Modelo de Negócio (fontes de geração de receitas; *pricing*; margens, clientes, geografias, escalabilidade, estrutura de custos), devidamente sustentado demonstrando o potencial de criação de valor e de rentabilidade.
7. Concorrência / Vantagens Competitivas (nível de concorrência e principais concorrentes, já implantados ou potenciais, no mercado onde o projeto se pretende inserir; diferenciação / vantagens competitivas do produto a desenvolver face aos restantes produtos já existentes e forma de assegurar a manutenção dessas vantagens competitivas durante a vida do projeto vs. facilidade de replicação).
8. Mercado / Posicionamento na cadeia de valor global (dimensão do mercado potencial e do mercado alvo, bem como a forma como a nova empresa se propõe posicionar na cadeia de valor global daquele produto/mercado).
9. *Go-to-Market plan* (estratégia e cronograma de entrada no mercado, riscos associados à sua implementação e medidas de antecipação; principais segmentos de negócio, custos e recursos necessários até obtenção das primeiras receitas – p.e. custos de marketing, número e despesa com recursos humanos, custos de distribuição, necessidades de capital).
10. *Exit* (forma de desinvestimento da **Portugal Ventures**, avaliando nomeadamente se existe um mercado ativo para a transação deste tipo de empresas; potencial para captação de capitais alternativos; identificação de potenciais parceiros estratégicos, nacionais ou internacionais, interessados no licenciamento / aquisição da tecnologia ou no *scale-up* do projeto).

## **ARTIGO 8º**

### **Processo de decisão**

1. Findo o processo de análise e avaliação dos projetos, a **Portugal Ventures** avaliará as potenciais oportunidades de investimento daí resultantes, processo que decorrerá no período indicado no *website* da **Portugal Ventures**.
2. A decisão de participação em projetos pela **Portugal Ventures** será função do juízo que esta fizer da qualidade dos mesmos, podendo no limite não ser realizado qualquer investimento.
3. A decisão de investimento ou não investimento pertence, em exclusivo, aos órgãos competentes da **Portugal Ventures**, não ficando esta obrigada a seguir as recomendações emitidas pelas entidades referidas no nº4 do Artigo 6º ou a justificar, perante os Promotores, a decisão tomada.
4. A **Portugal Ventures** comunicará as suas decisões aos promotores e aos seus parceiros e, em caso de decisão favorável ao investimento, em que termos e condições através de uma proposta não vinculativa de investimento.
5. A **Portugal Ventures** poderá fazer depender a sua decisão da verificação de condições prévias ou da confirmação de alguns dos elementos apresentados no âmbito dos projetos, as quais serão contudo identificadas de forma clara na proposta não vinculativa de investimento referida no ponto anterior.

## **ARTIGO 9º**

### **Financiamento do Projeto**

1. Em termos indicativos, o valor do investimento pela **Portugal Ventures**, por projeto e ronda de investimento, poderá ascender até €1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil euros), sem prejuízo de uma análise casuística em função da tipologia e das particularidades do projeto apresentado.
2. O valor aportado pela **Portugal Ventures** será, por norma, realizado em dinheiro, podendo os promotores e os co-promotores realizarem a sua quota-parte em dinheiro, propriedade intelectual aportado ao projeto e / ou ativos corpóreos igualmente aportados ao projeto.
3. A **Portugal Ventures** reserva-se o direito de (i) aceitar e de (ii) avaliar ou solicitar a avaliação dos ativos aportados ao projeto que não sejam em dinheiro.
4. O investimento da **Portugal Ventures** poderá ser realizado, para além de em capital, combinando instrumentos de quasi capital e instrumentos de financiamento.
5. De igual forma, o investimento da **Portugal Ventures** poderá ser comprometido e realizado de forma gradual, sujeita à verificação prévia do cumprimento de objetivos / metas do projeto pré-estabelecidos.

## **ARTIGO 10º**

### **Divulgação**

Os promotores que aceitem as condições de investimento que venham a ser propostas pela **Portugal Ventures**, comprometem-se a permitir que a sua imagem e dados sejam divulgados, com vista à promoção do **+I +I** pela Portugal Ventures.



## **ARTIGO 11º**

### **Confidencialidade**

1. Salvaguardando as necessidades decorrentes do processo de decisão constante deste Regulamento, a **Portugal Ventures** manterá a confidencialidade da informação que seja submetida no âmbito do **+I +I**, bem como de qualquer outra que lhe venha a ser facultada no decurso daquele mesmo processo, durante um período de 12 (doze) meses contados da data de submissão da candidatura.
2. Os participantes no programa **+I +I** comprometem-se a não utilizar os nomes **+Inovação +Indústria**, **+I +I** ou **Portugal Ventures** ou qualquer variante, abreviatura ou adaptação, bem como os nomes dos parceiros ou de qualquer colaborador da **Portugal Ventures** ou dos parceiros em qualquer anúncio publicitário ou de comunicação, sem o consentimento prévio da **Portugal Ventures**.

## **ARTIGO 12º**

### **Comunicação**

1. Aos Promotores e projetos que venham a ser financiados no âmbito do programa **+I +I** será, desejavelmente e sempre que possível, proporcionada a participação em ações de divulgação da iniciativa nos meios de comunicação, comprometendo-se estes, em tais casos, a colaborar com a **Portugal Ventures** e prestar-lhe toda a informação necessária, nomeadamente:
  - a. Para efeitos de comunicações ou *press releases* a serem disponibilizados aos meios de comunicação social;
  - b. A falarem com os meios de comunicação social sobre o **+I +I** e o seu projeto;
  - c. A disponibilizarem citações ou outros conteúdos para qualquer *press release* relacionado com a **+I +I**.
2. Em qualquer caso, a participação nos contactos com os meios de comunicação social não implica que se tenha de tornar pública qualquer informação confidencial sobre o projeto.

## **ARTIGO 13º**

### **Alterações ao regulamento**

A **Portugal Ventures** reserva-se o direito de, a todo o tempo, alterar qualquer cláusula do presente Regulamento, dando conhecimento dessas alterações pelos meios que julgar convenientes.

## **ARTIGO 14º**

### **Disposições finais**

1. Os casos omissos serão resolvidos pela **Portugal Ventures**.
2. A candidatura ao programa **+I +I** implica a aceitação do presente Regulamento.